

CULTURA DO CANCELAMENTO: UMA ANÁLISE DE CONVERSAÇÃO A PARTIR DAS MICROAGRESSÕES NO AMBIENTE VIRTUAL

GABRIELA PEREIRA¹; RAQUEL RECUERO²

¹Universidade federal de Pelotas – gabspr26@gmail.com

²Universidade federal de Pelotas – raquelrecuero@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a estrutura de conversação sobre Karol Conká, cantora e ex participante do programa de entretenimento *big brother brasil*, ao qual teve repercussão no Twitter¹. A partir de algumas falas e posicionamentos que a tornaram assunto na mídia social, o objetivo é analisar as conversações nas redes sociais.

Para verificar conversações, procede-se à análise dos retweets mais retuitados sobre a participação da cantora no reality, refletindo sobre impactos negativos ao serem associados ao seu cancelamento como uma cantora de rap periférico mas que transformou sua imagem após sua participação no programa.

Dentro das mídias sociais se criou espaços públicos onde circulam diversas opiniões, dentre eles assuntos que abordam a política, cultura e os efeitos causados por distintas circulação de opiniões sejam elas baseadas em verdades, ou seja que podem ser comprovadas ou desinformação.

Na contemporaneidade as pessoas conquistaram um espaço e hoje fazem parte de uma esfera pública idealizada por (HABERMAS, 1961), na internet, colocando as opiniões pessoais que podem ser debate sobre o que é melhor ou pior pra sociedade e assim circulam dentro da mídia social sobre o mesmo assunto no ambiente virtual.

Por isso, a questão central é focada em como os as conversações sobre a hashtag repercutiram a partir dos tweets sobre a cantora. Para isso, foi pesquisado o nome “Karol Conká” e a partir disso, opiniões diversas abriram espaço para diversas discussões de como cultura do cancelamento, entre outras abordagens.

O uso do twitter para esse trabalho se deve ao fato de ser o site de rede social que mais repercutiu essas conversações e por ser a maior mídia social para coleta de dados. Portanto, a pesquisa apresentará as análises das conversas e como os pontos citados são representados.

2. METODOLOGIA

A metodologia proposta para a pesquisa é a realização da análise de conteúdo (BARDIN, 1977) que é um dos métodos mais utilizados para se analisar agrupamento de dados textuais. É um conjunto de técnicas destinadas a estudar textos, imagens ou outros “conteúdos”, de modo a extrair destes, sistematicamente, algum tipo de sentido. Trata-se de uma abordagem constituída

¹ Site de rede social, sendo considerado um microblogging, que permite textos curto e as opções tweet para postar algo, retweet para compartilhar algo de outro usuário, curtir para interagir de forma positiva, e a possibilidade de responder um tweet (PAGLIARINI & FOSSÁ, 2015).

de várias técnicas diferentes, tanto qualitativas como quantitativas que são constituídos a partir de similaridades e dissimilaridades desses dados (RECUERO, 2018).

Portanto, o objetivo é encontrar e analisar a partir das microagressões, tendo “micro” como a ideia de que essas agressões acontecem de forma “sutil”, transformando a ofensa em algo naturalizado, com um caráter implícito do racismo, principalmente online (SILVA, 2019) e como essas falas circulam no espaço público.

Nessa pesquisa foi feita uma coleta manual dos tweets mais retuitados do nome Karol Conká e de forma qualitativa se analisará desses dados textuais, baseadas na leitura das respostas nos tweets dos usuários, será considerado em junção as referências que norteiam o trabalho, como microagressões raciais, sites de redes sociais, entre outros citados acima.

No momento, pelo fato da pesquisa não estar finalizada, já foram observadas em tweets como “Karol vilã carismática” e “Karol vem tombar aqui fora”, referenciando uma das músicas mais conhecidas da cantora.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, a pesquisa está em sua fase inicial, não possuímos resultados conclusivos, porém temos expectativas positivas na aplicação da metodologia de análise das conversações nesses tweets, em que será possível obter uma análise completa de termos relevantes, como citados acima. Além disso, esse método possibilita relacionar os acontecimentos diante da perspectiva e posições dos usuários.

Para essa análise foram coletados pelo Twitter, dados mediante a pesquisa do nome “Karol Conká” via Social Feed Manager. Dentre esses dados o enfoque será nos tweets mais retuitados visto que, o principal objetivo é visualizar como esses usuários se comportam e como as microagressões podem estar presente. Tendo a percepção de que o usuário tweetando e retuitando, influencia toda a rede, pois permite a circulação das informações, no caso da cantora, os usuários facilitam a repercussão de diferentes discursos sobre ela.

4. CONCLUSÕES

Por fim, a pesquisa prosseguirá para a realização do objetivo de analisar as conversações no twitter sobre a Karol Conká e as microagressões no ambiente digital relacionando também com o estudo de esfera pública, que estão presentes utilizando como metodologia análise de conteúdo, de forma qualitativa.

Em que permite avaliar a cultura do cancelamento e uma perspectiva de microagressões e qual é a relevância nas respostas dos usuários. A fim de que possamos identificar como as conversações no ambiente digital podem ou não influenciar na disseminação de ódio e discursos que influenciam outras pessoas em suas redes de comunicação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

- FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de Pesquisa para Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.
- INOCÊNCIO, Luana; REBOUÇAS, Davi. **Já que é pra tombar, TOMBE!!: cultura do cancelamento, o tribunal da internet e representação de marcas nos memes do “close errado” de Karol Conká no BBB 21**. Acessado em 07 ago. 2021. Online. Disponível em: http://designnaleitura.net.br/8sipmc/files/gt4_080_18213.pdf
- LOPEZ, D. C.; QUADROS, M. R. de. **Esfera pública em rede: considerações sobre as redes sociais a partir de Habermas**. Alceu, v. 15, n. 30, p. 92-103, jan./jun. 2015. Acessado em 07 ago. 2021. Disponível em: <http://revistaalceu-acervo.com.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=535&sid=42>
- PAGLIARINI, C; FOSSÁ, M. I. T. **As Organizações Privadas e as Estratégias em Mídias Digitais**. E-book Comunicação e Mídias Sociais: uma perspectiva histórica e contemporânea. Rio de Janeiro, 2015.
- RECUERO, R. **Introdução à análise de redes sociais**. Salvador: EDUFBA, 2017.
- RECUERO, R. **Estudando Discursos em mídia social: Uma proposta metodológica**. Brasília: IBPAD, 2018.
- SILVA, T. **Teoria Racial Crítica e Comunicação Digital: conexões contra a dupla opacidade**, 2019.